



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
RIO GRANDE DO SUL

Concurso Público Federal

Edital 011/2013

PROVA

Área: Economia

QUESTÕES OBJETIVAS

Língua Portuguesa	1 a 10
Conhecimentos Específicos	11 a 40

Nome do candidato: _____ CPF: _____ - _____

INSTRUÇÕES

1º) Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo e se contém 40 questões, numeradas de 1 a 40. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.

2º) A prova é composta por 40 (quarenta) questões objetivas, de múltipla escolha, sendo apenas uma resposta a correta.

3º) O tempo de duração da prova é de 4 (quatro) horas.

4º) Não é permitida consulta a qualquer material e os candidatos não poderão conversar entre si, nem manter contato de espécie alguma.

5º) Os telefones celulares e similares não podem ser manipulados e devem permanecer desligados durante o período em que o candidato se encontrar na sala, bem como os pertences não utilizados para a prova deverão estar embaixo da carteira, ficando automaticamente excluído o candidato que for surpreendido nessas situações.

6º) O candidato só poderá deixar o local da prova após 2 (duas) horas do início da prova, exceto os três últimos candidatos, os quais só poderão deixar o local quando todos terminarem a prova.

7º) É proibido fazer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos, assim como recusar-se a entregar o material da prova ao término do tempo destinado para a sua realização.

8º) O candidato deverá preencher a caneta o Cartão de Respostas, escolhendo dentre as alternativas A, B, C, D e E, preenchendo totalmente a célula correspondente à alternativa escolhida, sendo desconsiderada a resposta se não for atendido o referido critério de preenchimento. Rasuras e a informação de mais de uma alternativa na mesma questão anulará a resposta, bem como o preenchimento a grafite. Responda a todas as questões. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.

9º) Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

10º) O candidato poderá levar consigo o caderno de provas após decorridas duas horas do início da prova. Não será oferecido outro momento para a retirada do mesmo.

11º) É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Vale a pena morrer por isso?*

1 Por pouco, uma onda de 20 metros de altura não matou a surfista carioca Maya Gabeira. Foi no mar de Portugal, em Nazaré, há coisa de duas semanas. A imprensa noticiou tudo em profusão, aos borbotões. Num dos sólidos solavancos líquidos do oceano bravio, Maya quebrou o tornozelo, caiu n'água, perdeu o fôlego, perdeu o ar dos pulmões, perdeu a consciência e quase perdeu a vida. Só sobreviveu porque o amigo Carlos Burle saltou do jet ski, conseguiu puxá-la para fora da espuma e levou-a até a praia, onde fez com que ela respirasse de novo graças a uma massagem cardíaca. Logo depois do susto, a maior estrela dos sete mares em matéria de ondas gigantes sorria: "Morri... mas voltei".

20 Que bom. Que ótimo. Ufa! Maya, na crista de seus 26 anos, só espera o tornozelo ficar em forma para retomar sua rotina de "viver a vida sobre as ondas", como na velha canção de Lulu Santos e Nelson Motta. Aí, voltará a deslizar sobre riscos tão altos quanto os vagalhões que desafia.

A pergunta é: vale a pena?

A resposta é: mas é lógico que sim.

30 Mas dizer isso é dizer pouco. Vamos mais fundo: vale a pena por quê? Sabemos, até aqui, que parece existir mais plenitude numa aventura emocionante e incerta do que numa existência segura e modorrenta. Mas por quê? Por que as emoções sublimes podem valer mais que a vida?

40 Se pensarmos sobre quem são e o que fazem os heróis da nossa era, talvez possamos começar a entender um pouco mais sobre isso. Os heróis de agora parecem querer morrer de overdose de adrenalina. Não precisam de drogas artificiais. Comem frutas e fazem meditação. Não falam mais de revoluções armadas. Estão dispostos a sacrificar a própria vida, é claro, mas não por uma causa política, não por uma palavra de ordem ou por uma bandeira universal – basta-lhes uma intensa carga de prazer.

50 Além dos surfistas, os alpinistas, os

55 velejadores e os pilotos de Fórmula 1 são nossos heróis. São caçadores de fortes emoções. Enfrentam dragões invencíveis, como furiosas ondas gigantescas ou montanhas hostis, geladas e íngremes. Cavalgam automóveis que zunem sobre o asfalto ou pranchas que trepidam a 80 quilômetros por hora sobre uma pedreira de água salgada. Não querem salvar princesa alguma. A princesa, eles deixam de gorjeta para o dragão nocauteado. O fragor da batalha vale mais que a administração da vitória.

60 Os heróis de agora não fazem longos discursos. São protagonistas de guerras sem conteúdo, guerras belas simplesmente porque são belas, muito embora sejam perfeitamente vazias. Qual o significado de uma onda gigante? Nenhum. Ela simplesmente é uma onda gigante, e esse é seu significado. Qual o sentido político de morrer com o crânio espatifado dentro de um carro de corrida? Nenhum, mas ali está a marca de alguém que se superou e que merece ser idolatrado. Os heróis de agora não são portadores de ideias. São apenas exemplos de destemor e determinação. São heróis da atitude, não da finalidade.

70 O sentido do heroísmo não foi sempre assim, vazio. Há poucas décadas, as coisas eram diferentes. Antes, os heróis não eram famosos pelas proezas físicas, mas pelas causas que defendiam. Che Guevara, por exemplo. É certo que ele gostava de viajar de motocicleta e tinha predileção por enveredar-se nas matas e dar tiro de espingarda, mas sua aura vinha da mística revolucionária. Ele era bom porque, aos olhos dos pais dos que hoje são jovens, dera a vida pelos pobres, mais ou menos como Jesus Cristo – o suprasumo do modelo do herói que dá a vida pelo irmão.

75 Sabemos que Che é idolatrado ainda hoje, mas é bem possível que as novas gerações vejam nele um herói por outros motivos. Che não é um ídolo por ter professado o credo socialista, mas pela trilha aventureira que seguiu. Aos olhos da juventude presente, a guerrilha não é bem uma tática, mas um esporte radical. O que faz de Che Guevara um ídolo contemporâneo, portanto, é menos a teoria da luta de classes e mais, muito mais, o gosto por embrenhar-se nas montanhas e fazer trekking, a boina surrada, o cabelo comprido, a aversão ao escritório, aos

fichários e à gravata.

110 Nos anos 1970, os pais dos jovens de
hoje idolatraram Che pelo que viam nele de
conteúdo marxista. Hoje, os filhos dos
jovens dos anos 1970 idolatram o mesmo
personagem pelo que veem nele de
115 performático (o socialismo não passou de
um pretexto para a aventura). Num tempo
em que as ideias foram esquecidas, o gesto
radical sobrevive.

120 Maya Gabeira continuará no vigor do
gesto. E nós continuaremos a amá-la por
isso, porque nossa vida sem ideias ficou
chata demais.

*Eugênio Bucci. Publicado em: Revista Época,
nº807, 11 de novembro de 2013, p. 18.

1. Assinale a alternativa em que há uma informação implícita subentendida:

- a) “Só sobreviveu porque o amigo Carlos Burle saltou do jet ski (...)” (linhas 10 a 12)
- b) “(...) entender um pouco mais sobre isso.” (linhas 39 e 40)
- c) “Não falam mais de revoluções armadas”. (linhas 44 e 45)
- d) “Os heróis de agora não fazem longos discursos.” (linhas 64 e 65)
- e) “basta-lhes uma intensa carga de prazer”. (linha 49)

2. As expressões “em profusão” (linha 5) e “aos borbotões” (linhas 5 e 6) assumem, no texto, sentido de, respectivamente:

- a) extensamente – dramaticamente.
- b) em profundidade – com superficialidade.
- c) com intensidade – em grande quantidade.
- d) em abundância – com veemência.
- e) com exuberância – em ebulição.

3. Assinale a alternativa em que o recurso utilizado para a construção do texto está identificado de forma INADEQUADA:

- a) “o suprassumo do modelo de herói que dá a vida pelo irmão” (linhas 91 a 93) – ironia.
- b) num dos sólidos solavancos líquidos do oceano bravo”(linhas 6 e 7) – metáfora.
- c) “a maior estrela dos sete mares em matéria de ondas gigantes” (linhas 16 e 17) – perífrase.

d) “perdeu o fôlego, perdeu o ar dos pulmões, perdeu a consciência e quase perdeu a vida.” (linhas 8 a 10) – gradação.

e) “Qual o sentido político de morrer com o crânio espatifado dentro de um carro de corrida?” (linhas 71 a 73) – intertextualidade.

4. De acordo com os sentidos construídos no texto, escolha a alternativa em que a relação NÃO está adequadamente identificada:

- a) “Morri... mas voltei” (linhas 17 e 18) ⇒ relação de contrajunção.
- b) “(...) tão altos quanto os vagalhões que desafia” (linhas 25 e 26) ⇒ relação de proporção.
- c) “Se pensarmos sobre quem são e o que fazem (...)” (linhas 37 e 38) ⇒ ideia de hipótese.
- d) “(...) como na velha canção de Lulu Santos e Nelson Motta” (linhas 23 e 24) ⇒ relação de conformidade.
- e) “(...) mas é bem possível que as novas gerações vejam nele um herói por outros motivos.” (linhas 95 a 97) ⇒ relação de ressalva.

5. Qual dos trechos abaixo desempenha no texto idêntica função sintática que “lhes” em “basta-lhes uma intensa carga de prazer” (linha 49)?

- a) “de prazer” (linha 49).
- b) “da luta de classes” (linha 104).
- c) “do gesto” (linhas 118 e 119).
- d) “de revoluções armadas” (linhas 44 e 45).
- e) “a” em “la” (linha 119).

6. Em qual alternativa a associação entre o termo regido e a expressão regente é VERDADEIRA?

- a) “de hoje” (linhas 109 e 110) é regido por “pais” (linha 109).
- b) “sem conteúdo” (linha 66) é regido por “protagonistas” (linha 65).
- c) “dos anos 1970” (linha 112) é regido por “os filhos” (linha 111).
- d) “vazio” (linha 80) é regido por “do heroísmo” (linha 79).
- e) “tudo” (linha 5) é regido por “noticiou” (linha 5).

7. A respeito do uso da crase no texto, é VERDADEIRO afirmar que:

- Na linha 24, a expressão “voltará a deslizar” pode ser substituída por “voltará à deslizar” sem que haja prejuízo à norma culta.
- Caso o vocábulo “gravata” (linha 108) seja grafado no plural, não há alteração no uso do sinal indicativo de crase que o precede.
- Na linha 13, a expressão “até a” pode ser substituída por “até à” sem que haja prejuízo à norma culta.
- Uma vez que o verbo *dispor* exige a preposição “a”, deveria haver sinal indicativo de crase em “dispostos a” (linha 45).
- No trecho “a 80 km por hora” (linhas 57 e 58), pode ser usado o sinal indicativo de crase, já que se trata de uma velocidade especificada.

8. Considere o trecho das linhas 73 a 75: “Nenhum, mas ali está a marca de alguém que se superou e que merece ser idolatrado”. Caso a expressão em sublinhada seja substituída por “algumas pessoas”, quantos outros vocábulos do trecho destacado sofrerão alteração para evitar prejuízo à norma culta?

- Quatro.
- Três.
- Cinco.
- Um.
- Dois.

9. Sobre as possibilidades de reescritura do trecho compreendido entre as linhas 15 e 18, abaixo descrito, assinale a alternativa que corresponde às mesmas ideias e que não apresenta desvios à norma culta: “Logo depois do susto, a maior estrela dos sete mares em matéria de ondas gigantes sorria: ‘Morri... mas voltei!’”.

- Passado aquele momento de susto, Maya afirmou, sorrindo, que havia morrido, mas que estava de volta.
- No outro dia, Maya disse que, apesar de ter morrido, estava sorrindo de volta.
- Apesar de as ondas gigantes sorrirem, a estrela – que morreu nos sete mares – estava de volta.
- A maior estrela dos sete mares, não morreu, pois sorrindo estava de volta às ondas gigantes.
- O susto das ondas gigantes fez que Maya pensasse que morreria; mas, ao contrário, ela estava de volta sorrindo.

10. Escolha a opção que se constitui de um pronome que retoma um referente DIFERENTE dos demais:

- “a” em “la” (linha 12).
- “a” (linha 13).
- “seus” (linha 20).
- “que” (linha 14).
- “sua” (linha 21).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. A respeito dos economistas clássicos e neoclássicos, assinale a alternativa CORRETA:

- Na perspectiva clássica, o preço de uma mercadoria era determinado pela utilidade marginal.
- A Primeira Síntese Neoclássica compatibilizou clássicos e neoclássicos, ao incorporar o marginalismo na Teoria do Valor de Ricardo.
- Os neoclássicos utilizam o método histórico-dedutivo, enquanto que os clássicos utilizavam o método hipotético-dedutivo.
- Determinar como o produto se distribui entre as diferentes classes da sociedade configurou-se como o principal objetivo dos clássicos e dos neoclássicos.
- Os neoclássicos utilizam um método que corresponde ao tempo lógico, enquanto que o dos clássicos correspondia ao tempo histórico.

12. Em relação ao conjunto da obra do autor do excerto abaixo, assinale a alternativa CORRETA:

“Para transformar dinheiro em capital, tem o possuidor do dinheiro de encontrar o trabalhador livre no mercado de mercadorias, livre nos dois sentidos, o de dispor, como pessoa livre, de sua força de trabalho como sua mercadoria, e o de estar livre, inteiramente despojado de todas as coisas necessárias à materialização de sua força de trabalho, não tendo, além desta, outra mercadoria para vender” (MARX, Karl. O capital, vol I, p. 199).

- Marx reconhece na ascensão do capitalismo, a emergência da tendência humana de naturalmente comercializar mercadorias.
- Marx critica os trabalhadores que optam, por vontade própria, por serem explorados pelos capitalistas.

- c) A mais-valia se converte em capital após a repetição do ciclo de reprodução, no chamado processo de reprodução ampliada do capital.
- d) A Teoria do Valor de Marx é totalmente incompatível com a Teoria do Valor Trabalho, de David Ricardo.
- e) O exército industrial de reserva – a enorme massa de trabalhadores desempregados – era visto por Marx como um ponto de fraqueza e contradição da economia capitalista.

13. Sobre a evolução do pensamento econômico, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Os fisiocratas dividiam a sociedade em duas classes: uma produtiva e outra estéril.
- b) O mercantilismo era muito mais uma recomendação de condução da política econômica, em uma época de consolidação dos Estados Nacionais, do que uma teoria econômica.
- c) Malthus ao negar a lei de Say, tornou-se um dos precursores do princípio da demanda efetiva.
- d) A teoria institucional de Thorstein Veblen foi desenvolvida de maneira compatível com a teoria neoclássica.
- e) De acordo com Schumpeter, o que motiva o empresário a inovar é a possibilidade de auferir lucros extraordinários.

14. Considerando as afirmativas I, II e III de acordo com as contribuições de John Maynard Keynes ao pensamento econômico, qual(is) está(ão) CORRETA(S)?:

I. A viabilização do investimento não depende da existência prévia de determinado volume de poupanças, como pressupõe a teoria clássica dos fundos emprestáveis.

II. Em uma economia monetária de produção, diante de um futuro incerto, a moeda tem o poder de acalmar os indivíduos, o que traz consequências reais sobre o nível de emprego.

III. A teoria clássica é válida apenas para uma economia em pleno emprego.

- a) Apenas I e II.
- b) I, II e III.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II.
- e) Apenas II e III.

15. Assinale a alternativa INCORRETA:

- a) A redução do preço de um bem desloca sua curva de demanda para a direita.
- b) A curva de oferta corresponde ao somatório das curvas de custo marginal (CMg) das firmas existentes no mercado.
- c) A renda dos consumidores é um dos fatores capazes de deslocar a curva da demanda.
- d) Quando um mercado está em equilíbrio não há excesso de oferta, nem excesso de demanda.
- e) Um avanço tecnológico desloca a curva de oferta para a direita.

16. Considere as afirmativas I, II e III a respeito de elasticidades. Assinale a alternativa que contém a(s) afirmativa(s) CORRETA(S):

I. Os produtos agrícolas costumam ter uma oferta menos elástica em relação ao preço do que os produtos industriais.

II. Uma curva de demanda linear apresenta elasticidade-preço da demanda constante.

III. A elasticidade-preço da demanda é sempre maior no longo prazo.

- a) Apenas II e III estão corretas.
- b) I, II e III estão corretas.
- c) Apenas I está correta.
- d) Apenas I e II estão corretas.
- e) Apenas I e III estão corretas.

17. Classifique cada uma das afirmativas abaixo como verdadeira (V) ou falsa (F) e assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

() Em mercados competitivos, a firma maximiza o lucro quando $p=CMg$.

() Em monopólios, a firma maximiza o lucro quando $p = \frac{CMe}{1+(1+E_{PD})}$.

() A determinação do tamanho da firma é a questão central da teoria neoclássica da firma.

() Os custos de transação são fundamentais para determinar se a firma vai produzir internamente ou adquirir de outras firmas (recorrer ao mercado).

- a) V, V, F, V.
- b) V, F, F, V.
- c) F, V, V, F.
- d) V, V, V, F.
- e) F, V, F, V.

18. Com relação aos bens públicos, classifique as afirmativas abaixo como verdadeiras (V) ou falsas (F) e assinale a alternativa CORRETA:

- () Bens públicos são bens não disputáveis.
 () Bens públicos são bens exclusivos.
 () O problema do carona pode ocorrer na escolha de oferta de um bem público.
 () Bens públicos são ofertados apenas pelo Estado.

- a) V, F, F, F.
 b) V, V, F, F.
 c) V, F, V, F.
 d) F, F, V, V.
 e) F, V, F, F.

19. Externalidades ocorrem quando o custo ou benefício marginal privado de uma tomada de decisão é diferente do custo ou benefício marginal social da mesma tomada de decisão. Sobre externalidades é INCORRETO afirmar que:

- a) O equilíbrio de mercado é sempre eficiente porque a oferta igualará a demanda pelos bens e serviços, não importando se há ou não externalidades.
 b) A poluição de uma fábrica é um exemplo de custo marginal social maior do que o custo marginal privado.
 c) Uma lei que determine silêncio após as 22:00 horas é uma forma de solução para a externalidade gerada pelo barulho.
 d) Impostos podem ser utilizados para aproximar o custo marginal privado do custo marginal social.
 e) O teorema de Coase se refere à solução do problema das externalidades negativas pela definição de direitos.

20. Qual das afirmativas abaixo a respeito de economia industrial está INCORRETA?

- a) A eletricidade, o motor de combustão e inovações organizacionais contribuíram, no início do século XX, para que o oligopólio se transformasse na estrutura característica de vários segmentos das indústrias norte-americanas e europeias.
 b) Redes de firmas surgem como consequência do modelo baseado em grandes corporações fordistas, por meio do aumento das economias de escala e de escopo.
 c) Em mercados caracterizados pela diferenciação de produtos, se os consumidores são leais aos

produtos das empresas estabelecidas, a curva de demanda para uma empresa entrante ficará à esquerda da curva de demanda das empresas estabelecidas.

- d) Em mercados concentrados, uma empresa pode adotar comportamentos predatórios caso possua maior solidez financeira ou acesso mais fácil a insumos.
 e) Mercados em que ocorrem investimentos constantes em custos irrecuperáveis apresentam estruturas mais concentradas do que mercados em que a realização de investimentos em custos irrecuperáveis é apenas ocasional.

21. A existência de economias de escopo pode ser definida por: $C(q_a, q_b) < C(q_a, 0) + C(0, q_b)$

Quanto à produção de mais de um tipo de produto na mesma planta produtiva, é CORRETO afirmar que:

- a) Neste caso, o custo de produção do produto *a* não depende da quantidade produzida de *b*.
 b) O aumento da variedade de produtos não provoca redução no custo médio (*CMe*).
 c) Insumos comuns e propaganda são importantes fontes de economias de escopo.
 d) Não depende da capacidade instalada de produção na firma.
 e) Não possui relação com os fatores que causam economia de escala.

22. Qual dos fatores abaixo NÃO constitui uma fonte de barreira estrutural à entrada?

- a) Vantagens absolutas de custos a favor das empresas estabelecidas.
 b) Preferência dos consumidores pelos produtos das empresas estabelecidas.
 c) Estrutura de custos com significativas economias de escala.
 d) Estratégias de inovação por parte das empresas estabelecidas.
 e) Elevados requerimentos de capital inicial.

23. Em relação às concepções do autor do texto abaixo, em sua relação com as demais correntes, assinale a alternativa CORRETA a respeito das afirmativas I, II e III:

"Quase todos os países bem-sucedidos valeram-se da proteção à indústria nascente e de outras políticas industriais, comerciais e tecnológicas ativas quando eram economias em *catching up*" (CHANG, Ha-Joon. Chutando a escada: A estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica, p.107, adaptado).

I. Defende que a política industrial é a melhor alternativa para atingir o desenvolvimento econômico.

II. Opõe-se à visão neoclássica de que o governo não deve intervir na economia.

III. Opõe-se à visão da escola austríaca de que a interferência do governo deve ser limitada ao oferecimento de bens públicos e à correção de falhas de mercado.

- a) Estão corretas I e II.
- b) Apenas a I está correta.
- c) Estão corretas I e III.
- d) Estão corretas I, II e III.
- e) Estão corretas II e III.

24. A Transferência Líquida de Recursos ao Exterior consiste em:

- a) A soma do saldo da balança comercial e do balanço de serviços não fatores.
- b) A soma do saldo das transferências unilaterais e do balanço de serviços fatores.
- c) A soma do saldo da balança comercial e do balanço de serviços fatores.
- d) A soma do saldo da balança de capital e do balanço de serviços não fatores.
- e) A soma do saldo da balança comercial e das transferências unilaterais.

25. O PIB é a produção interna do país, enquanto o PNB refere-se à produção realizada por nacionais. A diferença entre os dois é:

- a) As transferências de recursos ao exterior.
- b) O produto interno líquido.
- c) O produto interno bruto a custo de fatores.
- d) O produto interno bruto a preços de mercado.
- e) A renda líquida enviada ao exterior.

26. São fatores que podem ocasionar uma inflação de custos, EXCETO:

- a) Aumento da taxa de juros.
- b) Desvalorização do Câmbio.
- c) Aumento de impostos.
- d) Aumento da renda disponível.
- e) Aumento de salários.

27. Pode-se dizer que a política fiscal tem mais eficácia do que a monetária quando o objetivo for:

- a) Uma melhoria na distribuição da renda.
- b) O controle do estoque de moeda.
- c) A expansão do crédito.
- d) A expansão dos títulos públicos.
- e) A expansão da liquidez.

28. No que diz respeito às reservas compulsórias, a taxa de recolhimento compulsório imposta aos bancos afeta a oferta monetária ao determinar a parcela de depósitos que pode ser emprestada e, com isso, afeta ainda:

- a) A taxa de juro dos títulos públicos.
- b) A demanda por moeda.
- c) O valor do multiplicador bancário.
- d) O valor da taxa de câmbio.
- e) O volume de gastos do governo.

29. Com relação a taxas de câmbio e regimes cambiais, classifique cada uma das afirmações abaixo como falsa (F) ou verdadeira (V) e assinale a alternativa CORRETA:

() Uma valorização cambial pode ocorrer apenas se a taxa de câmbio for fixa.

() A taxa de câmbio real da moeda de um país em relação à moeda de outro é uma variável da taxa nominal de câmbio e dos níveis de preços desses países.

() Variações na taxa real de câmbio necessariamente causam variações na taxa nominal de câmbio.

() Produto interno bruto e taxa real de juros são variáveis macroeconômicas que afetam a variação das taxas reais e nominais de câmbio no curto prazo.

- a) V, V, V, F.
- b) V, V, F, F.
- c) F, F, V, V.
- d) V, F, F, V.
- e) V, V, F, V.

30. Sobre o período de vigência do sistema de Bretton Woods, é INCORRETO afirmar que:

- a) Os Estados Unidos transitaram de um superávit para um déficit no balanço de pagamentos no pós-guerra, o que gerou um aumento da liquidez internacional.
- b) O dilema de Triffin (*Triffin Dilemma*) consistia na ideia de que o padrão ouro-dólar era instável porque a produção de ouro era inelástica à demanda.
- c) A guerra do Vietnã ajudou a aprofundar os gastos fiscais dos Estados Unidos, o que gerou incerteza sobre a viabilidade do padrão ouro-dólar.
- d) Os mercados de eurodólares aumentaram a instabilidade do sistema pelo aumento da liquidez internacional em dólares.
- e) O fim da conversibilidade entre o ouro e o dólar no início da década de 1970 pode ser considerado tardio, uma vez que a relação entre a quantidade de dólares no mercado internacional e as reservas de ouro dos Estados Unidos aumentava constantemente desde o final da década de 1950.

31. A expressão “Deslocamento do centro dinâmico”, na concepção de Celso Furtado, refere-se:

- a) À reorientação da economia nacional, a qual transitou de um modelo baseado na produção de bens não duráveis para bens duráveis.
- b) Ao estrangulamento externo decorrente do processo de industrialização.
- c) À reorientação da economia nacional, a qual transitou de um modelo agroexportador para um urbano-industrial.
- d) Ao processo de substituição de exportações.
- e) Às políticas de transferência de renda implementadas, favorecendo principalmente as camadas de baixa renda da população.

32. O motor dinâmico, ou variável propulsora, do Processo de Substituição de Importações era:

- a) O estrangulamento externo.
- b) A industrialização por etapas.

- c) A industrialização fechada.
- d) O investimento direto estrangeiro.
- e) A redistribuição da renda.

33. Em linhas gerais, o Plano Collor foi caracterizado pelas seguintes medidas, EXCETO:

- a) Substituição do Cruzado Novo pelo Cruzeiro.
- b) Liberação do Câmbio.
- c) Eliminação de subsídios e incentivos fiscais.
- d) Substituição das ORTNs pelas OTNs.
- e) Privatização de empresas estatais.

34. O modelo nacional-desenvolvimentista, defendido pelo governo João Goulart, consistia nas seguintes características básicas, EXCETO:

- a) Controle nacional sobre a economia.
- b) Desenvolvimento do setor de bens duráveis.
- c) Expansão do mercado interno.
- d) Desenvolvimento do setor de bens de produção.
- e) Atuação crescente do Estado na economia.

35. Em relação ao governo anterior, a política econômica do Governo Lula deu continuidade:

- a) À manutenção da política macroeconômica voltada para a estabilidade monetária, por meio da política de metas de inflação.
- b) Às privatizações do governo anterior.
- c) À política externa do governo anterior.
- d) À tendência de diminuição na taxa de investimento público do governo anterior.
- e) À política de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

36. Quanto à visão dos Economistas Clássicos sobre o desenvolvimento econômico, assinale a alternativa CORRETA a respeito dos enunciados I, II, III e IV:

- I. Percebem o desenvolvimento a partir do excedente econômico.
- II. Procuram determinar a magnitude e o modo como o excedente econômico é utilizado, sem se preocupar com a distribuição funcional da renda.
- III. Entendem que a utilização do excedente e a classe que se apropria deste é indiferente para a ampliação das forças produtivas.

IV. Tem por meta principal diferenciar crescimento de desenvolvimento econômico.

- a) Somente as alternativas I, II, IV são corretas.
- b) Somente as alternativas I, III são corretas.
- c) Somente as alternativas II, III, IV são corretas.
- d) Somente a alternativa I está correta.
- e) Somente a alternativa II está correta.

37. Considere o modelo de crescimento de Solow-Swan sem variação na tecnologia com função de produção $Y = K^{0,5}L^{0,5}$, onde K é a quantidade de capital e L o número de trabalhadores. A taxa de crescimento da população de trabalhadores é $n = 0,05$, a taxa de depreciação do capital é $\delta = 0,02$ e a taxa de poupança é $s = 0,20$. Em equilíbrio de estado estacionário qual é a taxa de crescimento do produto por trabalhador?

- a) 2%
- b) 0%
- c) 3%
- d) 5%
- e) 7%

38. Em 1998, Amartya Sen ganhou o Nobel de Economia pelos seus trabalhos sobre desenvolvimento e justiça social. A Abordagem das Capacidades (*capabilities* no original) desenvolvida pelo autor parte de uma reflexão sobre a ética e a economia e critica o modelo de desenvolvimento que coloca a geração de riqueza como meta principal, em detrimento das pessoas, argumentando que: (assinale a alternativa CORRETA em relação aos enunciados I, II, III, IV e V)

I. A Economia é um importante meio, mas não deve ser o fim para o desenvolvimento.

II. Uma sociedade desenvolvida é aquela que possibilita a liberdade das pessoas para viverem conforme consideram digno, através da expansão das *capabilities*.

III. O sistema que possibilita a justiça social é o socialismo, visto que as forças de mercado não primam pela igualdade de oportunidades sociais.

IV. Para que uma sociedade se desenvolva, muitas vezes é necessária a adoção de regimes políticos autoritários, uma vez que a democracia não é relevante para Sen.

V. A expansão da liberdade é considerada o fim primordial e o principal meio do desenvolvimento.

- a) Somente I, II, IV e V são corretas.
- b) Somente I, III e V são corretas.
- c) Somente ativas II, III, IV e V são corretas.
- d) Somente II, III e IV são corretas.
- e) Somente I, II e V são corretas.

39. Entre as ideias que compunham o pensamento da Cepal nos anos 1950-60 estão: (assinale a alternativa CORRETA em relação aos enunciados I, II, III, IV e V)

I. A crítica à Teoria das Vantagens Comparativas de David Ricardo.

II. A defesa da adesão ao liberalismo econômico por parte da América Latina.

III. A teoria da deterioração dos termos de troca como um dos argumentos para a defesa da industrialização.

IV. A industrialização como o principal meio para que a América Latina saísse da condição de periferia.

V. A proibição das exportações primárias, já que a manutenção destas gerava problemas nos balanços de pagamentos e ocasionava inflação.

- a) Somente I, II, IV e V são corretas.
- b) Somente I, III e V são corretas.
- c) Somente I, III e IV são corretas.
- d) Somente II, III, IV e V são corretas.
- e) Somente II, III e IV são corretas.

40. Na Economia, as duas principais correntes teóricas que tratam dos problemas da sustentabilidade são a Economia Ambiental (neoclássica) e a Economia Ecológica. As duas correntes se diferem tanto teoricamente, quanto em suas implicações sobre as políticas ambientais as quais inspiram. Sobre essas correntes é CORRETO afirmar que:

- a) A solução proposta pela Economia Ecológica para a sustentabilidade ambiental é a valoração econômica dos serviços ambientais através da taxa *pigouviana*.
- b) No longo prazo, a Economia Ambiental considera que os recursos naturais representam um limite absoluto à expansão da produção.
- c) Maurice Strong, um dos expoentes da Economia Ambiental, em sua obra *The Entropy Law and the Economic Process*, introduziu a ideia de irreversibilidade e de limites na teoria econômica, a partir da segunda lei da termodinâmica (lei da entropia), sistematizando a finitude dos recursos naturais.

- d) A disponibilidade dos recursos naturais é considerada uma restrição para a Economia Ecológica, mas uma restrição apenas relativa, pois é superável indefinidamente pelo progresso científico e tecnológico.
- e) A Economia Ecológica busca analisar o modo de funcionamento da economia condizente com os limites do Planeta, uma vez que considera, no longo prazo, que a sustentabilidade do sistema econômico só é possível mediante a estabilização dos níveis de consumo compatíveis com os limites dos recursos naturais.